

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Anno XVII † † † S. Paulo, 5 de dezembro de 1914 † † † Num. 49

Orgam no Brasil da Archieonfraria do I. Coração de Maria
† Redigida pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração †

Redacção e Administração :

73 — Rua Jaguaribe — 73
— Caixa, 615 — Telephone, 1.304 —
S. PAULO

Assignatura annual 5\$000
Perpetua 80\$000
Pagamento adiantado

UM GRANDE REMEDIO !

As **Pastilhas da Vida** de Souza Soares, que fazem acelerar a digestão, combatem o fastio, as dyspepsias e gastralgias; curam as náuseas ou vomitos, a flatulencia, azia, as dores de cabeça, provenientes de perturbações gastricas e nervosas; fortalecem e desinfectam os intestinos; regularizam as evacuações; previnem e curam a diarrhéa, a prisão de ventre, as hemorroidas, e fazem desaparecer o crescimento do ventre, pelo seu poder absorvente.

As **Pastilhas da Vida** de Souza Soares realizam a mais perfeita desinfectação do aparelho digestivo, desembaraçando-o de milhares de microbios que diariamente ahi penetram, attenuando a virulencia de muitos outros que são commensaes do mesmo aparelho; facilitam as digestões, tornam facil a assimilação e, como consequencia, trazem o vigor da circulação, a nutrição dos tecidos e finalmente o harmonico funcionamento de todos os orgãos.

Peça-se ao endereço abaixo o prospecto descriptivo e os attestados medicos e de pessoas curadas.

As **Pastilhas da Vida** de Souza Soares vendem-se em elegantes caixinhas de metal estampado, ao preço de 2\$600 (selladas) cada uma e 26\$200 a duzia. Uma caixinha, pelo correio, 3\$100; duas, 5\$900; tres 8\$700. Pedidos á **Sociedade Medicinal Souza Soares Lda., PELOTAS** (Rio Grande do Sul), caixa postal n. 3

Estampas catecheticas

Elegante brochura contendo a explicação symbolica dos principaes mysterios de Nossa Santa Religião Catholica, muitissimo recommendavel para todos os centros de catecismo.—46 estampas acompanhadas da respectiva explicação, ao preço de 500 rs. — Os portes, por conta do commitente. Pedidos á **Administração da Ave Maria.**

OFFICINA DE COSTURA

Ursula Costa & Irmão

RUA DA GLORIA, 15

Telephone, 4.476 — S. PAULO

MEDICINA VEGETAL
DO

Padre Gustavo Ernesto Coelho MORORÓ

Depurativo do sangue, exclusivamente vegetal. Efficaz na syphilis, molestias de pelle, HERPETISMO e suas inumeras manifestações. Desobstruente, diuretico, estomacal.

Deposito—Rio—Lames & Comp, Av. Passos, 24
» S° Paulo—Drog. Santos, r. S. Bento 74A

Casa Matriz — S. João del Rey — MINAS

Machina de lavar

Vende-se uma completamente nova muito util para casa de grande familia, hotel ou lavanderia.

VER E TRATAR A
R. GUSMÕES, 69

PHARMACIA SALLES

de Antão de Paula Souza

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos
NACIONAES E ESTRANGEIROS

Avia-se todo o receituario medico com promptidão e escrupulo a qualquer hora do dia ou da noite

LARGO DA MATRIZ NOVA N 2-A

PREÇOS RAZOAVEIS
CAMPINAS

Fundição de typos

— DE —

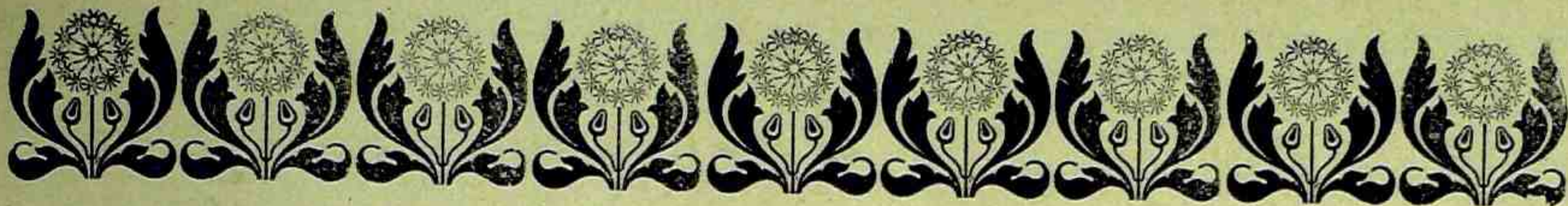
ARDINGHI & SCHNECK

Stereotypia Galvanos

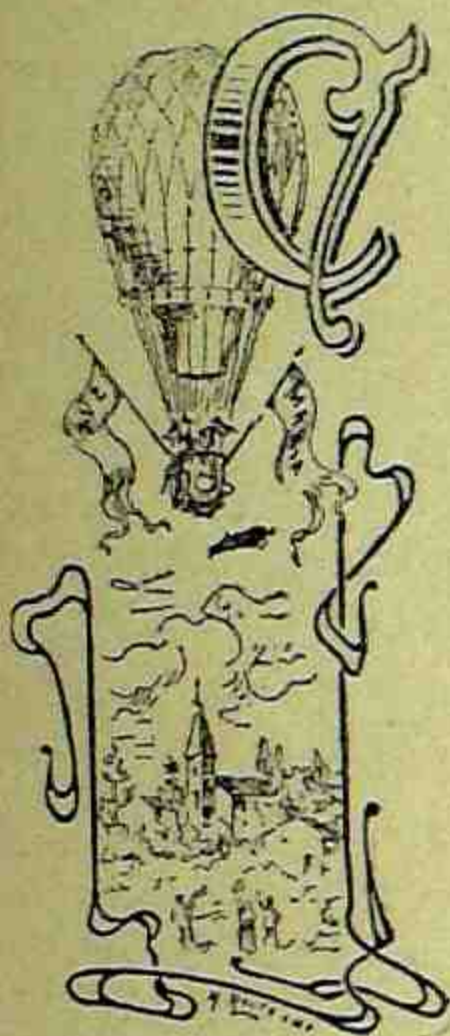
Typos de texto

— e phantásias

Ladeira Santa Ephigenia N. 21



Simbolos da Immaculada



COM TRANSPORTES DE ENTHUSIASMO celebrou o mundo catholico a definição dogmatica da Immaculada Conceição de Maria: de todos os recantos da christandade ergueu-se um brado possante, que em resposta á voz do immortal Pontifice Pio repetia para gloria da Mãe de Deus: «Immaculada!» Todos os annos na auspiciosa data de 8 de Dezembro fremitos de enthusiasmo perpassam no coração christão, e, tomando forma sensivel, resolvem-se neste grito de fé e amor: «Immaculada.»

Descabido seria adduzir as conveniencias deste augusto mysterio, principio e fundamento da grandeza privada e pessoal de Maria, depois que o Vigario de Jesus Christo declarou, que as vozes da tradição e da theologia, concordes em conceder á Virgem a isenção da culpa de origem, são eco fiel da palavra de Deus. Para incitamento e gaudio da piedade e amor marianos sufficiente será expôr alguns dos multiplos symbolos sob os quaes a Deus approuve revelar ao mundo a pureza de sua Immaculada Mãe.

* * *

Na Sagrada Escripura deparamos infinidade delles.—A sarça, que arde sem perder o viço de suas folhas, nem a fragrancia de suas flores,—a vara de Aarão, que floresce no interior do tabernaculo,—a arca da alliança, que conserva a lembrança dos beneficios de Deus, constituem imagens da pureza da Virgem escolhida, que, cercada das ondas da corrupção universal, fez sua entrada no mundo sem contaminar a alvura e o perfume de sua pureza, deu aos homens a flor prophetizada por Isaias e conserva nelles viva a recordação dos beneficios da redempção. Ora é um lirio cercado de espinhos, ora é um platano plantado junto das floridas margens dum regato ou uma esguia e graciosa palma de Cades o que desperta a imagem da Immaculada. Ao olhar prophetico a purissima Virgem revela-se como um jardim cerrado a toda humana creatura; como uma flor mimosa, que ostenta a gloria do Libano e a formosura do Carmelo; como o cinamomo, que com sua delicada fragrancia alegre e embalsama os aridos desertos da vida.

O livro da natureza offerece-nos em cada uma de suas paginas bellissimos emblemas da Immaculada Maria. O céu com sua amplidão immensa lembra a immensidade dos merecimentos da Immaculada na sua Conceição. O sol, a lua, as estrellas luzem por Maria, e sua pura e radiosa claridade apregoa que é Ella o resplendor da luz increada e espelho da Divindade. As aves gorgoem pela Virgem purissima; as flores estadeam a pureza de suas petalas, exhalam seus perfumes em honra da pureza de Maria, O regato, que suave desliza entre a relva, vae murmurando: «Eu sou a imagem da Immaculada.» O aroma da humilde violeta, o zunido do insecto oculto na hervagem, o cume dos montes coado da perpetuas neves recordam a physionomia da Immaculada e murmuram ao nosso ouvido o seu nome sagrado.

* * *

Mas de todas as creaturas, a aurora é a que com mais razão, pode apellidar-se o symbolo de Maria Immaculada.

Mysteriosas e profundas relações unem o mundo physico e o mundo moral. No mundo physico ha a morte de pavorosas sombras e a aurora de linhas ligeiras e instaveis, de linhas puras e esfumadas, envolta em amplo véo de ouro, que pouco a pouco se desdobra deixando entrever um firmamento tinto de lindo azul. No mundo moral distinguimos tambem uma noite profunda, longa e medonha; noite de 40 seculos, em cuja solidão immensa ouvira-se só o grito lugubre da humanidade a lamentar sua origem viciada e as ruinas do primeiro pecado violador dos nascimentos. A esta noite funerea seguiu-se rosada aurora. «Ella é Maria.»

A Sma. Trindade, ao vel-a aproximar-se dos limites do mundo com toda a pureza duma virgem e com toda a magestade duma Rainha, exclamou comprazida: «Quem é esta que se levanta como a aurora, formosa como a lua, escolhida como o sol, exhalando aromas, que se elevam sobre a impura corrupção do mundo e irradiando luz que dissipa as trevas do orbe tenebroso?»

Os anjos bons, para consolação da humanidade, deixavam-na entrever algumas vezes na escuridão da antiga alliança; e, quando apparecem no horizonte da vida, os homens saudaram-na como a causa de sua salvação.

Quando a noite estende seu manto funebre, e a terra fica convertida em incoloro montão de sombras,

sem movimento, sem vida, só reina nella a calma dos tumulos. Ao medroso silencio da noite unicamente põe termo a luz irisada da aurora. Ao tornar perceptíveis os objectos com suas côres roseas a dispôr gradualmente nossa vista para receber a luz do sol, a aurora só inunda de seus clarões os horizontes visíveis do mundo. Não assim a aurora da Immaculada.

Maria é a aurora da graça; Ella é a aurora do céo. Aurora celeste illumina a noite do peccado de Adão, apparecendo-lhe logo depois de consentir na culpa e consolando-o com a esperança do futuro redemptor; illumina todos os tempos da redempção e purifica todas as idades. Ao despertar da aurora segue o movimento do sol, que brota de seu seio luminoso, como as petalas do botão; desta arte ao apparecimento da aurora Immaculada vae inseparavelmente unido o alvorecer do sol da redempção, Jesus Christo.

Da opaca densidade das trevas a aurora faz throno para emergir no horizonte; e da cabeça da serpente venenosa, que esmaga com seu virgineo pé, faz a Immaculada o escabello para galgar as regiões celestes e estadear-se em toda a magnificencia de sua pureza illibada.

* * *

Renasce a paz e a tranquillidade no perdido viajor atravez da nocturna escuridão ao enxergar o avermelhado clarão da aurora, e, livre de temores, prosegue a virgem para a patria. Isto tem perfeita applicação á Immaculada. Timida e delicada, a aurora da Immaculada despontou no horizonte da Judea. Crescem seus meritos, como a luz aprazível da aurora a tal ponto, que só o Creador é capaz de conhecê-los. Logo é sol esplendente, em cujo foco consomem-se as escuras impuridades da terra.

Desponta a aurora e a natureza envia-lhe festiva saudação no perfume das flores, no canto das aves, nos suaves estremecimentos do homem. No alvorecer dos dias 8 e seguintes da oitava, os devotos de Maria hão de endereçar á Immaculada afervorada prece e saudação: «Salve Immaculada Maria, superior á todo louvor; santifica minha alma com a suave fragancia de tua pureza.»

FREEMAN

Cruzada infantil

Na Allemanha tem-se levantado uma Cruzada infantil, para dirigir-se a Deus reclamando seus auxilios para as necessidades de sua patria. O espirito desta terna empreza conhecerão os leitores pela oração composta para ella, que damos a seguir:

”Divino Salvador, que amas os meninos e tens dito: Deixae que os meninos venham a mim e não lh’o o estorveis! Eis aqui que agora recorremos a ti todos, com a maior confiança nas grandes necessidades. Nossos paes e irmãos teem sido chamados ás armas para pelear por uma justa causa: e em muitas familias reinam grandes cuidados!

Amavel Salvador: nós outros vimos a ti; os meninos ao divino Amigo dos meninos: e com inteira confiança nos dirigimos a teu santissimo e bom-dosissimo Coração. Rogamos-te vivamente, que fortaleças, protejas e abençôes a nossos paes e irmãos, e abençôes nossa patria e a todos aquelles a quem se tem confiado o cuidado della. Concede teu auxilio e consolação a todos os que estão agora gravemente aflictos pela angustia e a morte.

Oh Jesus! Teu Vigario na terra deseja vêr os meninos na tua sagrada Mesa. Offerecemos-te pois, principalmente a Sagrada Communhão, precioso meio de impetração e expiação. Escuta, pois, nossa humilde e confiada supplica. Prometemos-te permanecer sempre fielmente unidos a ti, e agradecer-te assim todas as graças que nos concedas agora com tua divina misericordia! Santa Maria, amada Mãe nossa celestial: roga a teu Filho divino que escute as nossas supplicas. Coração de Jesus, tenho confiança em vós. Doce Coração de Maria, sede a minha salvação!”

(Monatschrift. für Kath. Lehrerinnen, Setembro de 1914.)



CARTA PASTORAL

— DE —

D. Duarte Leopoldo e Silva

Sobre o Santissimo Sacramento

Devoção consciente

Veneráveis irmãos e filhos dilectissimos:

As diversas práticas de piedade, publicas ou privadas, com que demonstramos o nosso amor a Jesus Christo, realmente presente sob as especies de pão e de vinho, hão de ser animadas do sentimento da devoção,—perfume do culto que o preserva dos lamentáveis desvios da rotina.

Palavra de origem latina—*vovere, devovere*—devoção é o acto racional de quem, voluntariamente, conscientemente, se *devota* ou se *consagra por voto* ao cumprimento de um acto qualquer. Segundo isto, nota Santo Thomaz que os gentios denominavam devotos—*devoti*,—áquelles que *se votavam á morte* para alcançar dos deuses o triumpho das suas armas.

A devoção não é, pois, questão de *sentimento*, mas sim da *vontade* livre e consciente, da *vontade* que, ponderados os motivos de *devotamento* ou *dedicação*, tanto mais promptamente se inclina ao serviço de Deus, quanto maior é a sua bondade para conosco, quanto mais indeclináveis são os seus direitos á nossa homenagem. Almas imperfeitas, tal-

vez manchadas de peccado mortal, têm, ás vezes, o sentimento da devoção; mas, porque lhes falta essa vontade firme que se vota ao sacrificio, não adeantam no aspero caminho da virtude, si é que não desandam a trilha já vencida. Consolações sensíveis, lagrimas de ternura, gozos espirituaes, teve-os S. Agostinho, nos primeiros tempos da sua conversão. Só mais tarde, porém, veiu a devoção coroar-lhe os triumphos da vontade no cumprimento do dever christão. Só então se pôde dizer delle que era devoto,—devoto e perfeito: devoto, porque generoso no sacrificio; perfeito, porque prompto e ligeiro no holocausto da vontade.

Certo, diz o P. Granada, podemos legitimamente desejar as consolações espirituaes, pelo estímulo que dão na prática do bem. As alegrias sensíveis da piedade ajudam eficazmente as almas fracas que, sem ellas, ou não teriam coragem de proseguir além, ou tornariam atrás, recahindo na tibieza. Essas ternuras são, por vezes, a recompensa da devoção, isto é, da generosidade e promptidão do sacrificio da propria vontade no serviço de Deus.

Mas... firmemos bem o principio;—nada disso é a devoção, a qual só consiste nessa mesma generosidade e promptidão do sacrificio no serviço de Deus. *Voluntas quædam prompte tradendi se ad ea quæ pertinent ad Dei famulatum.*

Devoção é zelo ardente pela gloria de Deus; devoção é promptidão no serviço de Deus; devoção é amar a Deus sem covardias, sem vacillações; devoção é fugir ao peccado, por amor de Deus; devoção é fazer com perfeição quanto se sabe ser do agrado de Deus; devoção, em uma palavra, é fazer a vontade de Deus, promptamente, generosamente, sacrificando-lhe a nossa propria vontade, e, com ella, todas as nossas paixões.

Assim praticada, a devoção anima toda a nossa vida, perfumando a de todas as virtudes que accusam, dentro em nós, o desabrochar dessa flôr celeste, que é a graça de Deus vivificando, santificando, glorificando.

Assim entendida, a devoção é o despreendimento das cousas da terra e o desejo das cousas do céu, a segurança no meio dos perigos e a efficacia da protecção divina. E' a liberdade do espirito, as delicias da caridade, a tranquillidade da consciencia. E' a alegria do Espirito Santo,—alegria que se ha de manifestar, não somente na esperanza da gloria futura, mas tambem nas tribulações da vida presente. E', finalmente, a paz que o Salvador deixou aos seus discipulos, paz que excede a todo sentimento, a que nada, no mundo, se pôde comparar,—graça inestimavel só conhecida dos que a sentem, ignorada de quem jámais a experimentou.

Para conseguirmos a graça da devoção, havemos de pôr deante dos olhos, de um lado, os beneficios de Deus, de outro, as nossas proprias miserias. A meditação—explica S. Agostinho—produz a sciencia; da sciencia nasce a compunção; da compunção a devoção, que torna a oração perfeita.

A compunção é a dôr interior do coração, á vista dos proprios peccados. A devoção é um sentimento de humildade na presença de Deus;—de humildade, pela conhecimento da propria miseria; de piedade, pela consideração da clemencia divina.

Não está, pois, a devoção nessa multiplicidade de práticas religiosas, mais ou menos despidas de alma e sentimento, que, não attingindo á vontade posta em holocausto á gloria de Deus, nem reformam, nem santificam a vida. Hoje, como hontem, como amanhã, continuarão os falsos devotos a rezar... a rezar... e a gemer ao peso das mesmas imperfeições.

Para que a nossa vontade esteja devotamente ao serviço de Deus, é necessario meditar e considerar. Meditemos a bondade de Deus, donde virá o amor, fonte immediata, causa proxima da devoção. Consideremos os nossos proprios defeitos, voltando-nos para Deus, em quem havemos de pôr todo o nosso apoio e segurança. Esta é a devoção sincera, real, efficacissima, que, desviando-nos do escolho da presumpção, deixa logar á esperanza da gloria eterna—premio e recompensa de uma vida solidamente virtuosa e sinceramente christã.



O Missionario Sertanejo

Em pleno sertão

Os que tem algum conhecimento deste nosso Brasil, sobre tudo dos seus sertões, pouco conhecidos ainda onde habitam as onças bravas, os tigres, as sucuris e outros inumeros animaes ferozes e venenosos; estes sertões morada dos botocudos, dos coroados, dos boróros e de outros muitos que já civilizados voltaram ao estado de selvagens pelas suas malvadezas e instintos máus; quem tiver digo pela historia ou pela experiencia alguma idea destas terras, sabe quantos são os sacrificios e pode avaliar o heroismo e arrojo dos nossos missionarios sertanejos. Entre os muitos por hoje lá vae um exemplo.

Corria o mez de Março de não ha muitos annos. Um bello dia sem nuvens no céu, macio e quente, a terra se preparava para receber o sangue dum martyr. Seriam como as onze horas do dia; achava-me em pleno sertão. Era me desconhecido o caminho por ser a primeira vez que por lá viajava, dirigia-me a um rancho de indios já cathequisados. O camarada que me acompanhava aquelle dia foi o meu almoz. Homem desconhecido, de maus instintos, e por acrescimo estava bebedo. Subindo iamos por aquellas estradas embrenhadas e tortuosas e desciamos por precipicios e barrancaes medonhos para logo tornar a subir. Eis que o tal camarada disse me bruscamente; vossuncê vá diante, aqui tem a estrada, vá por ella que chegará d'aqui a poucas horas; eu é que não vou com vossuncê mais... A muito custo e com paciencia e boas palavras consegui que continuasse commigo a viajar.

A scena triste repetiu-se mais algumas vezes com a differença de que ia revestindo cada vez mais um character perigoso e ameaçador.

Insultos grosseiros, palavras injuriosas e provocativas choviam sobre mim da bocca do homem com a teimcsia de querer me obrigar a ir adiante delle.

O que não consenti por conhecer que estava armando-me alguma traição ou cilada. E não me enganei. Um momento dado, eis que veste o grosso

pala, (o dia estava ardoroso), posto o palla observei que puxava duma pistola de dois canos, tirou algumas balas do bolso e a carregou; voltando se para mim, disse me com um ar impericso e despotico: vossuncê vá adiante. Lancei um olhar em roda e nada vi, nem uma casa ao longe, a solidão era espantosa; a mataria bruta e virgem, lá perto ouvia se o chilrear de algumas aves e o grito infernal dum bando de macacos e bugios. Estava em pleno sertão. Julguei que Deus queria um sacrificio de mim e me offereci a elle em corpo e alma, apertando contra o meu peito a imagem de Deus crucificado; recorri tambem a Maria Santissima. O homem tinha descido do animal, lançava fogo pelos olhos: um seu amigo e patrão disse-lhe na hora da partida: olhe cá, dá um tiro no negro e depois... O momento era chegado, mas Deus não quiz. Com paciencia e palavras amaveis respondi ao homem e esperei, alguma coisa sentiu; sem duvida a força do céu... Calmo e socegado caminhou commigo até o termo da viagem.

(CONTINUA)



S. PAULO—Arminda de Barros Bueno: Confessando ter alcançado dois favores importantissimos, entrego uma esmola para o culto do Coração de Maria.—H. O. T.: Grata por ter sido feliz nos meus estudos, durante todo o curso da Escola Normal, venho paten-tear meu reconhecimento.—Ivorne Humphries: Reconhecida por uma graça alcançada, envio 3\$000 para a celebração duma missa.

CAMPINAS—Maria de Oliveira Toledo: Muito reconhecida pela cura do meu querido filho Geraldo, venho manifestar meu grande reconhecimento.

JUNDIAHY—Anna Alves de Castro: Em cumprimento duma promessa feita e muito agradecida pela saude alcançada em favor de meu querido irmão, venho externar minha eterna gratidão.—Philomena Bittencourt: Confesso-me muito grata por quatro favores que alcancei.

BOTUCATÚ—Maria de Lourdes Cardozo: Em agradecimento de diversos favores recebidos, faço esta publicação.

CAJURU—Uma devota: Por um favor recebido, remetto 3\$000 para celebrarem uma missa ao Coração de Maria e 1\$000 para accenderem uma vela no altar do mesmo.

DOUS CORREGOS—José Marinho Julio: Achan-do-se uma minha filha soffrendo de garganta e sem poder falar, prometti ao Coração de Maria que tomara uma assignatura da «Ave Maria», caso ella ficasse boa. Sendo attendido, cumpro a promessa.

RIO—Uma devota: Fundamente penhorada por um favor que recebi, remetto 5\$000 para velas do I. Co-ração de Maria.

VICTORIA—Julia Rozaes da Silveira: Muito agrada-da, envio 2\$000 para a caixa das almas do purga-torio.—Aurea de Freitas: Envio 18\$000 para serem rezadas seis missas: uma por alma de Francisca, minha mãe; outra por alma de José, meu sogro; a terceira por alma de Auta, minha sogra, a quarta por alma de Genesio, meu irmão; a quinta por alma de Elvira; a sexta por alma de Targina, minha prima. Vão mais 2\$000 esperando alcançar um favor particular.

SALLES OLIVEIRA—Henedina Musa: Do inti-mo da alma agradeço ao Coração de Maria e V. Padre Claret a cura de minha querida sobrinha.

ITÚ—Uma devota: Confesso-me muito reconheci-da por ter recuperado um credito.

BROTAS—Uma devota agradece um favor que re-cebeu e envia 2\$000 para velas.—O sr. Antonio Porfirio agradece diversos favores recebidos e envia 1\$000 para o obulo de S. Pedro.—Julieta Furtado: Envio 6\$ para celebrarem uma missa por alma de Julio Albu-querque e outra por alma de Ambrosina Albuquerque.

PEDERNEIRAS—José Antonio Nicolhelo: Grato por ter sido feliz num desastre, tomo uma assignatu-ra da «Ave Maria.» Helena M. A.: Grata por ter sido soccorrida, numa grande tribulação, da Virgem Maria, torno publico minha gratidão.

ESPRAIADO—Maria E. de Albuquerque: Envio 9\$000 para serem rezadas tres missas; uma por alma de meu pae, outra em honra do Coração de Maria e a terceira a S. José. Mais 1\$000 para esse Santuario.

JUIZ DE FÓRA—Uma Filha de Maria: Em cum-primento da promessa feita por ocasião dos meus exames, remetto 3\$000 para rezarem uma missa, 1\$000 para velas e 1\$000 para esta publicação.

BERNARDINO DE CAMPOS (Estação)—João Mar-tins de Almeida: Por ter sido ouvido em varios votos que fiz ao Coração de Maria, remetto 3\$000 para o seu culto.

RIO CASCA—Elvira Boeschenstein: Envio 5\$000 para reformar a minha assignatura, 3\$000 para ser dita uma missa por alma do meu bem lembrado ma-rido, 1\$000 para velas, 3\$000 para outra missa por al-mas de minha tia Jovianna Dias e de minha prima Cassiana Braga. Agradeço ao V. Padre Claret diversos favores e peço aos Sagrados Corações duas graças que muito necessito.

BAGÉ—Gabriella A. Fontes Camboim: Venho agrader um favor recebido por intermedio do I. Coração de Maria.

RIBEIRÃO PRETO—Elzira Musa dos Santos: Muito agradeço a cura de minha dilecta mãe, e a S. Antonio o ter encontrado uma bolsa que perdera.

S. JOSE' (Santa Catharina)—Fifina Santos: Tendo alcançado tres graças por intermedio da Virgem Ma-ria, de ver minha sobrinha Nini salva de uma infelici-dade, da mesma ter sido feliz ao dar á luz e de ter conseguido ficar restabelecida de grave enfermidade, venho agradecer-as publicamente remetendo 2\$000 para cêra do altar da Santissima Virgem.

TUBARÃO—Januario Honorio de Souza: Muito penhorado por um favor que recebi em favor de mi-nha querida irmã Maria do Carmo, dou 3\$0000 para a celebração duma missa em honra do Coração de Ma-ria e 2\$000 para velas.

CORITIBA—Uma devota: Tendo obtido um favor especial do Coração de Maria, entrego 5\$000 neste San-tuario para seu culto.

PORTO FERREIRA—Magdalena Rocha: Por ter sarado o meu amado filho sem intervenção cirurgica, conforme se temia, renovo a assignatura da «Ave Maria.»

DESCALVADO—Uma devota: Agradecendo um favor particular que obtive, dou 6\$000 para rezarem duas missas no altar do Coração de Maria.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO—Francisca Soa-res de Araujo: Com o coração cheio de gratidão, venho, genuflexa, agradecer ao Coração de Maria a saude que me alcançou e entrego uma esmola.—Uma Fi-lha de Maria: Penhorada por dois favores que obtive, entrego 4\$000 para o culto do Coração de Maria.—Joa-quim de Araujo Cintra: Afflicto por ter a familia do-ente, achei protecção e auxilio no maternal Coração de Maria, promettendo tomar uma assignatura da «Ave Maria.»—Maria Augusta da Silva: Por varios favores recebidos, confesso a minha gratidão.—Dolina Balthazar: Cumprindo as minhas promessas, entrego 3\$000 para ser dita uma missa a S. Geraldo.—Silvania Soa-res: Reformo minha assignatura e entrego 2\$000 para velas, em cumprimento de diversas promessas.—Flo-lice de Vitta: Em agradecimento duma graça particu-lar, entrego 2\$000 para velas.—Messias do Amaral Pin-to: Muito agradecendo o favor de ter sarado sem preci-são de ser operada num joelho, reformo a assignatura da «Ave Maria.»

Miscelanea mariana

Poder do bentinho do Coração de Maria

Ainda que este bentinho de nossa Senhora ou qualquer outro não tenha poder nenhum proprio ou inherente; todavia não se pode duvidar que nossa Senhora quiz por diversas vezes mostrar o seu poder por meio dos taes objectos de devoção. Eis um facto que prova esta verdade e que reúne todas os caracteres que o tornam veridico.

Em uma villa da provincia de Caceres (Hespanha) havia uma menina de poucos annos, que por effeito dumas pertinazes febres, rebeldes a todos os remedios e especificos, achava-se reduzida ao ponto da morte. A contracção dos labios, o suor frio, a face cadaverica indicavam ter ella chegado ao estado agónico. Houve entre as pessoas visitantes quem disse: "Coitada, já morreu".

Na casa preparava-se já a mortalha para vestir o cadaver, ouviam-se soluços e gritos de dôr mal dominados, tudo indicava a mais completa desconfiança de salvação da doentinha.

Foi neste momento em que a piedosa avó da criança, férvida devota do Coração de Maria, lembrou-se do bentinho que fazia annos vestia com devoção e confiança filial. Tirando-o arrebatadamente do pescoço, jogou-o sobre o corpo quasi inerte da netinha, dizendo-lhe: "Minha filha, lá vae esta rica prenda que eu tanto estimo. Queira nossa Mãe dar-te por ella a saude, si te é conveniente".

O poder do Coração de Maria! Mal tinha proferido estas palavras, quando um tremor extraordinario invadiu e penetrou o corpo moribundo da criança, e quasi fez tremer a caminha onde jazia. Aos poucos, socega-se, abre os olhos e com um sorriso angelico disse: "Vovózinha, estou curada" Dois dias depois a criança brincava alegre pela rua e com toda a familia ia agradecer ao Coração purissimo de Maria uma cura que todos julgaram miraculosa.

Subscrição para o Santuario do Immaculado Coração de Maria de Meyer (Rio de Janeiro)

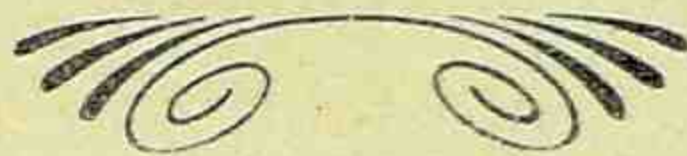
De Guará.—Sr. Domingos José Nogueira 20\$000; De Itajubá.—D. Ambrosina Chaves, 13\$000; De Pouso Alegre de Baixo.—Sr. Leão Pedro Oliveira, 5\$000; De Victoria.—Sr. Anesio Serrano, 20\$000; De Montenegro.—D. Flora Ribeiro Fernandes, 20\$000; De Varginha.—D. Fanny Nogueira, 10\$000; De Vargem Grande.—D. Maria Rita Pereira, 5\$000; D. Rita Costa Sandeville, 5\$000; De Cachoeira Sul.—Sr. A. F. P., 10\$000; D. Francisca Lopes, 20\$000; Sr. José Cetraro, 5\$000; De Sta. Maria do Sul.—Madame Julia Viterbo, 5\$000; De Rio Pardo.—D. Anna Eikemberg Silveira, 10\$000.

De S. Thiago: Francisco Chagas, \$100, Gabriel Ozello, \$500, Luiz Caputo, \$500, Victor Narar, \$500, Bento Joaquim Vieira, \$500, Antonio Pinto, \$5000, José Vieira, \$500, Nicolau de Março, \$500, Francisco Netto, 1\$000, Norinha Netto, \$500, Joaquim Pin-

to de Bost, 1\$000, Francisco Palingo, 1\$000, Antonio Machado Silva, 1\$000, Francisco Machado Silva, \$500, Vicente Gaudencio de Sá, 1\$000, João Ribeiro, \$500, José Caputo, 1\$000, Maria José da Conceição, \$500, José Virai, \$200, João Lopes, \$500, João Caputo, \$500, Sabino Ferreira, \$200, João Baptista de Mendonça, 1\$000, José Barcellos, \$500.

De Villa Rezende Costa: José Procopio, 1\$000, Giordano e Jofata, 1\$000, Joaquim de Mendonça, 1\$000, Sr. Queiroz, \$300, Maria José de Rezende, 1\$000, Antonio Pinto, 1\$000, Sr. Gabriel, \$500, José Alexandre de Mendonça, 2\$000, Jocelino, 1\$000, Francisco, 1\$000, Mafalda, \$500, João Baptista, \$500, Joaquim, 1\$000, José Carlos, \$500, Gabriel Procopio, \$200, Pedro Esteves, \$300, Cornelio Furtado de Mendonça, 1\$000, Matheus Furtado de Mendonça, 1\$000.

De São Francisco Xavier: D. Joanna Baptista, 5\$000, Cap. Militão, 1\$000, José Pedro, 1\$000, Sr. Cipriano, 1\$000, D. Magdalena, 1\$000, Francisco Cornelio, 1\$000, Cipriano Rodrigues, 1\$000, Virgilio Valentim, 1\$000, João de Barros, \$500, Eduardo Xavier, 1\$000, Matheus Mendonça, 1\$000, João Crisostomo, \$500, Acacio José, \$500, João Baptista Lara, 1\$000, Urbano Valadão, 1\$000.



Consolo!

Ao Revm. P. Raymundo Genover

Quando no leito a pobre mãe gemendo,
Allucinado eu via, immersa em dôr,
E quando pela alcova, rescendendo
Embriagava-me já o funereo odôr,

Julguei então, em um momento horrendo,
De angustias cheio, e cheio de pavor,
Que parte de minha alma, fenecendo,
Uma outra, só, restava sem valor!

Foi quando ouvi tua vóz que me dizia,
—Coragem filho, a lucta não se finda,
Converte o pranto teu em alegria!

E ouvindo-te com gozo, e calma infinda,
A minha mãe fallando-me, sorria
—Meu filho, orphão, não serás ainda!

São Paulo-17 de Novembro 1914

JULIO REIMÃO



Favorecidos do Immaculado Coração de Maria



AVARE'—Menino Djalma
Cordeiro



SETE LAGOAS—Meninos Pau-
lo e Diva Mascarenhas



CARMO DA MATTA —Menina
Diamante Notini

Ainda as grosseiras blasphemias d' „O Paiz“

Realmente, vae-se tornando demasiadamente irritante a attitude francamente aggressiva do *O Paiz*, contra os mais caros melindres dos catholicos, de certo tempo a esta parte. Esse jornal si já não é, ainda até bem poucos dias era um organ semi-official, que reflectia a opinião dos dirigentes da politica governamental. Por isso — e na realidade somente por isso, — sua attitude de blasphemador renitente e contumaz força-nos a protestos que a educação nos impede effectivar mais energicamente, mas que não podemos deixar de erguer, com o direito que temos de exigir desse jornal, aliás dirigido e explorado por um estrangeiro de poucos escrupulos ou nenhuns, o respeito integral que forçoso lhe é ás crenças da população brasileira, a cuja custa esse jornalista ou empresario de jornal vive, e em seu seio social se elle agazalha.

Ainda agora, em sua edição de terça-feira, 24 de Novembro, sob o titulo intencionadamente chocante de *O velho Gott*, insere o *Paiz* mais uma especie de chronica irreverente e blasphema, altamente offensiva, mesmo insultante aos sentimentos religiosos dos brasileiros, tentando metter a ridiculo Deus — o Deus que adoramos e tem culto sincero no lar honesto das familias brasileiras — e commettendo essa vilania dolorosa sómente porque o folliculario queria atacar um dos beligerantes no conflicto europeu — no momento o imperador da Allemanha! Não discutirei sympathias de ninguem por qualquer das nações em guerra; todas são respeitaveis; mas o contra que me revolto e insurjo e opponho-me, é a desfaçatez com que certos jornalistas estrangeiros leviana ou audaciosamente se permitem a liberdade de entre nós, no Brazil, paiz neutro, já não apenas aggreir este ou aquelle povo com artigos e illusões chocantes e grosseiras, mas levar a ousadia ao ponto de offender gravemente os sentimentos religiosos de toda a população do paiz que os agazalha.

O artigo contra cuja blasphema irreverencia protesto, protestamos todos os catholicos, foi editado pelo jornal do portuguez sr. João Lage, e está assignado pelas iniciaes J. M., que pertencem ao portuguez africano sr. Julião Machado. Como poderemos permittir que assim estrangeiros se entreguem entre nós ao sport, affrontoso para nosso brio, de aggreir nações que comnosco mantêm a mais serena amizade, e, o que é mais grave, aggreir brutal e grosseiramente nossas

crenças religiosas? Quando, como ainda ha pouco, vemos um estadista do vulto e do valor de Wilson, presidente dos Estados Unidos, neutraes, decretar orações publicas a Deus pela paz e pelo perdão e protecção de sua providencia a governantes e governados; mais ainda: «que peçam a Sua Divina Misericordia que lhes indique o caminho da concordia e da paz sem as quaes são infructiferos todos os ensinamentos do Bem»; quando Woodrow Wilson pede que «supliquemos a Deus o perdão dos nossos pecados, da nossa ignorancia acerca dos Mandamentos santos, da nossa pertinacia no erro e de todas as nossas faltas no cumprimento de sua Vontade Soberana» — é triste, é dolorosamente triste que jornalistas forasteiros possam impunemente offender a Deus, ás convicções religiosas da nação que os acolhe, e façam-n'o por perverso e iniquo sentimento de odio e um baixo prurido de achincalhe!

Quando se resolverá finalmente o *O paiz* a tomar compostura respeitadora da sociedade brasileira?

JULIO TAPAJÓS

O ARMENTIO

Eis do aprisco abalando o pacato armentio.
E, ora encarando o céo em languida attitude,
ora cedendo á voz do pegureiro rude,
vai da encosta buscando o madido pastio.

Mas do calmo rebanho um novilho arredio
desce a rampa e, beirando o crystallino açude,
que reverbera a luz desta manhã de estio,
para um momento olhando a liquida amplitude...

Resoluto, afinal, entra as aguas serenas.
Vê-se-lhe, á flor do açude, o negro dorso apenas
e a cabeça pompeando a torcida armadura.

Lá vai... E, presentindo-o esvoaçam marrequinhos,
uma garça abre o vôo, a agua espuma em remoinhos
e pela riba foge arisca saracura.

Minas

JULINDA ALVIM

Correspondencia

S. Sebastião da Estrella

Passemos agora a relatar os pontos doutrinaes expostos pelo Revmo. P.^o Fernando Serrano.

E' este um jovem e incansavel Missionario que muito honra e dignifica a intemerada phalange dos filhos do Immaculado Coração de Maria, por sua solida e vasta illustração, lhaneza e solicitude.

Suas bellissimas prelecções eram avidamente bebidas.

Nas prelecções da tarde começou elle por fazer ver que tudo obedece a uma lei e, demonstrando que si na ordem physica o cumprimento da lei é indispensavel para ser obtida a perfeição natural dos seres, tornou evidente que na ordem moral e sobrenatural, se requer outrosim, a lei divina positiva, para o aperfeiçoamento do homem.

Seguidamente, tornou manifesto que os mysterios da Sciencia desvanecem, por completo, as antinomias apparentemente existentes entre a fé e a razão, provando que a fé é razoavel, possivel e livre, e por isso mesmo obrigatoria, pois sendo livre, é susceptivel de preceitos, porque aquillo que é fatalmente determinado, não pode ser preceituado.

Fallando immediatamente após sobre a esperança, com palavras cheias de ternura, aconselhou a seus ouvintes a que evitassem sempre os dois terriveis rochedos Scylla e Carybdis que neste caso, não são mais do que o abuso da Justiça ou da Misericordia de Deus.

Occupando-se depois de these „Caridade e Religião,” discorreu longamente sobre ella e passou logo a tratar do 4.^o Mandamento. Então, mostrou o Revmo. P.^o Serrano as relações da familia, estudando-as sobre o duplo ponto de vista dos direitos e deveres inherentes aos diversos estados, como sejam, as relações dos esposos, os paes para filhos e vice-versa. Neste ponto, recommendou o maximo cuidado na constituição do matrimonio, por quanto, neste passo de muita transcendencia e gravidade, de que depende na totalidade dos casos, a alegria e felicidade da vida, devem todos aquelles que o querem dar, ter sempre em consideração, o seguinte notavel pensamento, de illustrado escriptor moderno: «o casamento deve ser estudado com os olhos desarmados, com o microscopio e com o telescopio.»

Nas prelecções matinaes o Revmo. P.^o Serrano começou por fallar da confissão e, estabelecendo um bello paralelo entre esta e a criminologia, terminou tirando as seguintes conclusões: Emquanto que a confissão respeita a dignidade humana em todos os fins que visa preencher, isto é, na indagação ou averiguação do delicto, sua sanção e rehabilitação do réo, a criminologia pelo contrario, em todos elles, fere a humana dignidade.

Fere quanto á indagação ou averiguação do crime, porque não accredita em principio na veracidade do réo, presuppondo-o sempre mentiroso, e porque, muitas vezes, força a sua liberdade, obrigando-o a uma confissão falsa.

Quanto á sanção, pelas penas que impõe.

E, quanto á rehabilitação porque de facto, a criminologia não o rehabilita, pois não pode por forma alguma conseguir que perante a sociedade fique elle isempto do labéo do crime.

Após esta agradabilissima e interessante predica, seguiram-se as explicação sobre os cinco requisitos da confissão os quaes, como todos os bons catholicos devem saber são, o exame de consciencia, a contrição, o firme proposito, a confissão oral e a satisfação.

Todos estes pontos foram estudados com escrupulosa attenção pelo illustrado sacerdote.

Tratando na prelecção immediata do „Corpo de Deus”, deixou elle patente que a physica, a chimica e

a biologia accusam transubstanciações que muito illustram e esclarecem o dogma da Sagrada Eucharistia.

No ultimo sermão, fallou o Revmo. P.^o Fernando Serrano, da «Religião Vivida.» Neste assumpto occupou-se das manifestações da vida espiritual, provando que ella transparece, na frequencia dos Sacramentos, no exercicio da oração mental e oral e dos outros actos do culto exterior.

Missa no Junco (Bahia)

Os Missionarios acabavamos de celebrar a santa Missa na monumental Igreja da Agua Fria, quando apparece a conducção que nos ia levar ao arraial do Junco, lugar da Missão, distante umas 8 leguas compridas.

Montamos em nossos cavallinhos e toca andar por aquellas caatingas incultas. Um immenso taboleiro de umas 6 leguas estende-se a nossa vista; aqui e acolá alguns cajueiros e mangabeiras, e algum arbusto de pobre vegetação; nenhum passarinho que indicasse a proximidade d'agua; nenhuma casa ou choupana onde o viajante possa molhar seus labios resequidos pelo sol. Os cavallos eram bons e macios, e algumas nuvens bemfazejas temperavam o calor; assim a viagem



CAMPO BELLO—Menino Paulo de Magalhães Rios | Villa do Claudio—Menina Dalila Gonçalves da Costa

foi correndo bem. A final tinhamos passado o taboleiro estavamos na beira do rio Inhambupe; aqui a vegetação era mais exuberante; viam-se casas de telha e algumas malhadas de capim onde pastavam umas duzias de vacas e cavallos.

Chegamos ao lugar de descanso: era a fazenda do Capitão.

Os companheiros de viagem estenderam sobre a mesa os restos duma galinha e a farofa de costume, acometendo cada qual por seu lado e depois de descansar uns momentos continuamos a viagem. Faltava somente duas leguas, aqui e acolá iam aparecendo novos companheiros que vinham saudar-nos e fazer parte da comitiva; assim fizemos nossa entrada no arraial do Junco entre o espoucar dos foguetes e o repique do pequeno sino da capella.

Está o arraial do Junco situado ao pé duma montanha, gozando dum clima primaveral e saudavel. O povo é composto quasi todo elle duma só familia patriarchal de costumes morigerados e profundamente religioso. Alli não se vê gente de vida livre ou amasiados.

A Santa Missão correu admiravelmente; todo o dia ao pé da capella reuniam-se centenas de pessoas escu-

PELO PAIZ

tando em religioso silencio a voz do Missionario que com simplicidade e unção evangelica lhes prégava as verdades de nossa Santa Religião. Verdades que bem meditadas conservam os bons costumes nos povos e são a base da verdadeira civilização e do progresso.

Os dez dias que durou a Missão foram um continuo affluir de povo á capella quer de manhã ouvindo as tres Missas nas quaes centenas de pessoas recebiam a Jesus Christo na sagrada Communhão; quer durante o dia acudindo pressuroso e contrito ao tribunal da penitencia. Como fructo espirital houve nestes dias 2.150 comunhões, 950 chrismas e 40 e tantos casamentos. Ao mesmo tempo fizeram-se procissões de penitencia carregando pedras e adobos para o cemiterio, e levantamos um grande cruzeiro num elevado monte, carregando-o o povo entre vivas e canticos religiosos.

Que consolo é para este povo uma Missão! Muitas pessoas vem de longe para poder confessar-se, pois ás vezes passam annos sem o poder fazer; com que lagrimas de saudades se despedem dos Missionarios! Quanta verdade é que Deus se communica e derrama suas graças aos simples e humildes e despreza os soberbos do mundo!

(UM MISSIONARIO)



Notas e noticias



VIDA CATOLICA

No dia 23 de novembro recolheu-se neste Santuario do Coração de Maria para fazer o retiro espirital a segunda turma do clero desta Archidioceze, sob a presidencia de Mons. Benedicto de Sousa Pro-Vigario Geral, e a direcção do revmo. P. Florentino Simon, Missionario do Coração de Maria, o qual com as suas praticas instructivas e ferventes muito contribuiu para a renovação da vida espirital dos ungidos do Senhor.

No dia 29 foi encerrado o retiro, sendo dada a comunhão geral aos revmos. Padres retirantes no presbiterio do Santuario e a vista do povo, pelo exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, seguindo-se depois uma numerosissima concurrencia de fieis á sagrada mesa.

Eis aqui os nomes dos revmos. Padres que se recolheram ao retiro nesta segunda turma: Exmo. e Revmo. Monsenhor Dr. Benedicto de Souza; Revmos. Padres Dr. Archibaldo Ribeiro, Antonio de Sá Ferros, Dr. Argilio Malatesta, Benedicto Marcos de Freitas, Benedicto Pereira dos Santos, Celestino Gomes de Figueiredo, Elizario de Camargo Barros, Francisco Cipullo, Januario Sangirardi, José Ferreira de Seixas, José Maria Fernandes, José Joaquim Valente, Julio Requixa, Luis Affonso de Abreu Mello, Luis Gonzaga Rizzo, Manoel Fernandes Guimarães, Manoel Paes Alexandre, Manoel Ziccardi, Dr. Nicolau Consentino, e Pericles Barbosa.

Nos Estados Unidos fôram nomeados administradores judiciaes para a Brazilian Railway e Madeira-Mamoré, empresas ferroviarias brasileiras formadas de capitalistas estrangeiros, que fizeram falencia, alegando a falta de cumprimento de seus compromissos pelo governo do Brasil, o qual segundo elles afirmam, deve-lhes a quantia de 118 milhões de dollars.

—Foi nomeado director geral dos Correios o dr. Camilo Soares de Moura, deputado mineiro e ex-prefeito municipal de Caxambú.

—No dia 23 de novembro reuniram-se no Rio os principaes credores da Estrada Central do Brasil afim de cobrar quanto antes do governo da Republica a soma de... 40.000 contos que ha muito tempo lhes está devendo.

—A Repartição geral dos Telegrafos recebeu aviso da Administração espanhola desse ramo que não receberia radiogramas com linguagem secreta e que deviam os mesmos ser redigidos em alemão, inglez, francez ou espanhol, de acordo com a convenção internacional sobre o assunto.

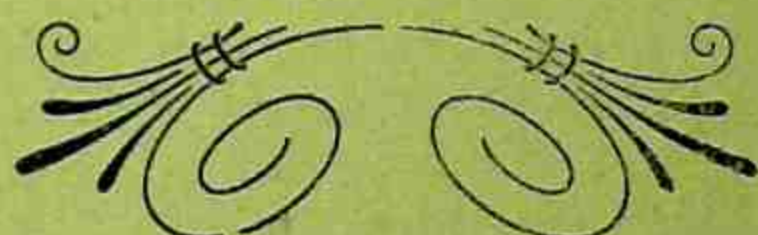
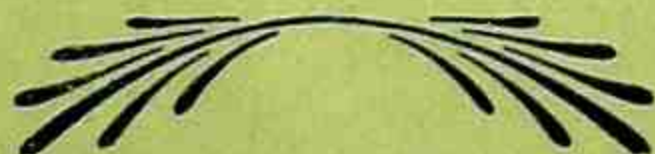
—A Companhia Docas é compelida pelo novo ministro da Fazenda a fazer ou a garantir que faz negocios honestos. Assim o delegado fiscal de S. Paulo foi avisado para que compila os serventuarios daquela Companhia em Santos a que assignem as folhas diarias de descargas de mercadorias juntamente com os guardas da Alfandega local e os agentes das companhias maritimas, sob pena de não poderem descarregar as mercadorias.

—Foi nomeado ministro do Tribunal de Justiça, de São Paulo, o dr. José Soriano de Souza Filho, Juiz de direito da 1.^a vara de Campinas.

—No dia 26 de novembro faleceu nesta capital o sr. João Briccola, grande capitalista e proprietaria que adquiriu uma consideravel fortuna com sua tenacidade, intelligencia e seriedade nos negocios. O nome do sr. Briccola mereceu as mais elogiosas recordações por sua caridade com os pobres, pois legou a metade de sua fortuna á Santa Casa de Misericordia. Durante a sua vida por ocasião dos terremotos na Calabria, o sr. Briccola foi um dos mais prontos a socorrer as victimas, mandando avultados donativos, pelo que foi honrado com a nomeação de grande official da Corôa de Italia.

Entre os seus parentes na Italia conta se o seu primo, general Octavio Briccola, ex-governador da Cirenaica R. I. P.

—A imprensa previne o publico contra as «agencias de colocações» que são geralmente uma armadilha para caçar o arame dos pobres incautos. Por regra geral, não devem os *candidatos* ou freguezes adiantar a taes agencias nenhum dinheiro, pois sabem armar os seus laços á credulidade publica com uma grande habilidade.



PELAS NAÇÕES

O rei Carlos de Rumania que era católico, da familia alemã dos Hohenzollern, deixou para obras de beneficencia a quantidade de doze milhões de francos.

—A Bolivia, como medida economica, mandou suprimir suas legações na Europa.

—O governo espanhol decidiu não continuar a construção da serie de grandes vasos de guerra que a experiencia mostrou não trazerem grandes vantagens para a defeza nacional. Segundo o novo projecto serão construidos cruzadores rapidos, torpedeiros, caça torpedeiros e submarinos.

A Europa em guerra

Um medico francez do 28º regimento recebeu no seu corpo . . . 97 feridas e não morreu. E' de avançada idade e foi recolhido a um hospital de Paris onde foi tratado por sua familia.

O Khediva do Egipto sublevou-se contra a dominação ingleza, proclamando sua adhesão á Turquia. Retirou-se todo o pessoal administrativo do Canal de Suez ante a invasão de arabes e turcos em direcção do Egipto.

No periodo de 6 a 11 de novembro os austriacos aprisionaram 13.000 servios.

No dia 25 os alemães tinham ocupado a cidade de Iprés, na Belgica.

Em Buenos Aires comenta-se a atitude de muitos jornaes norte americanos tornando-se contrarios á Inglaterra e censurando o seu governo que se serve de meios indignos para encobrir a verdade.

Os jornaes diarios notificam que os turcos tinham ocupado Trebisonda, incendiando, matando, etc., tudo sob as vistas dos alemães que comandam as tropas.

O fim mais inocente dessa noticia e só sujar o papel, pois os turcos não tinham que conquistar Trebisonda, por quanto esta cidade é da Turquia e acha-se muito longe da fronteira russa.

Quem sabe, então, se fôram os russos que a ocuparam e fizeram tudo aquillo?

A Cruz Vermelha Bulgara mandou 25.000 francos para os feridos de que está tratando a Cruz Vermelha Austro-Hungara. A Cruz Vermelha dos gregos mandou para a da Austria 5.000 francos que fôram entregues pelo ministro da Grecia em Viena.

O *Times* lamenta-se vivamente de que na Irlanda mal se podem recrutar voluntarios, porque os irlandezes não querem defender os seus seculares algozes que são os protestantes da Inglaterra.

Os austro-alemães fizeram na batalha entre Lodz e Lowicz 40.000 prisioneiros russos.

O governo portuguez de acordo com a maioria do Congresso iniciou as operações de guerra contra os alemães. Estes por sua parte dispersaram em Angola diversas guarnições portuguezas.

O couraçado russo «Panteleimon» foi metido a pique por um torpedeiro turco, nas alturas de Batum.

O Kaiser visitou em Metz os feridos e prisioneiros francezes, dirigindo-lhes palavras de elogio. A noticia vem de Londres com data 28 de novembro. Em Londres não se sabia se Jorge V ou Nicolau II ou Poincaré fôram capazes de tal magnanimidade.

Nas alturas do porto do Havre um submarino alemão pôz a pique dois navios mercantes da Inglaterra.

E o Almirantado da mesma continúa a afirmar sua dominação nas alturas do mar. . .

Regressaram para Antuerpia 30.000 fugitivos belgas.

A Inglaterra vai civilizar a Europa com alguns batalhões de Pelles Vermelhas, vindos do Canadá. Até agora já a está civilizando com as tropas hindús e a França com os negros e os antigos escravocratas negreiros do Senegal e do Sahara.

Calumnia desfeita

O Sub prefeito de Châteaubriand, no Loire-Inferior, vem desmentir, pela carta abaixo, dirigida aos jornaes, a calumnia atirada ao clero como provocador da guerra :

Senhor Director :

Sou informado de que algumas pessoas propalam que a guerra que sustentamos fora provocada pelos padres, pelos ricos e pelas ligas patrióticas.

Ora, ningem em França quiz, nem provocou a guerra actual.

O paiz não esperava a reparação da violencia que lhe tinha sido feita em 1870 sinão por uma desforra da justiça e do direito.

Ha quasi meio seculo, silenciosos, temos supportado a ferida aberta pela Allemanha.

Ella queria, não é d'agora, a guerra, não cessou de preparal-a, e nol-a impoz por um conjuncto de manobras e de provocações de que o mundo inteiro é conhededor.

A guerra nos custará muitos sacrificios, fará chorar muitas mães, muitas esposas e muitos orphãos.

Mas nos dará, com as provincias francezas que esperam sua liberdade desde 1870, nossa independencia, ha tanto tempo ameaçada pelo militarismo prusiano.

O paiz inteiro o comprehendeu. E todas as classes sociaes, todos os partidos politicos, todos os cidadãos se rivalisam em zelo para a defeza do territorio.

Os padres não teem sido os ultimos no momento do perigo, e a longa lista dos que já cahiram no campo, quer com as armas na mão, quer soccorrendo os feridos e os nossos mortos, quer exercendo o ministerio no fogo da batalha, indica bastante que elles tem feito e farão o seu dever.

As pessoas que duvidam do patriotismo de uma cathogoria qualquer de seus concidadãos não lhes excusa sinão uma supina ignorancia.

Si apesar destas declarações e de verdadeiros esclarecimentos, continuarem as pessoas com as referidas insinuações, tão odiosas quam imbecis, não hesitarei de applicar-lhes a sanção mais severa da lei.

Aos tribunaes militares serão levados os vendedores de gazetas que trazem destas falsidades e insinuações. O bom senso e o patriotismo não darão occasião da autoridade civil e militar applicar as medidas de rigor.

Agradecido, sr. director,

PAULO ROUX

Aos catholicos verdadeiros

«Ninguem ignora ser a Russia um paiz absolutista, despotico, barbaro e encarniadamente inimigo e perseguidor da Egreja Catholica, que mais liberdade tem na propria Turquia, graças á protecção das potencias europeas, do que na terra do Czar.

«Ahi está a historia de nossos dias e do passado; ahi está o martyrio secular da Polonia para proval-o. Os factos tristes e denunciadores do odio mortal com que a Russia persegue a Egreja dados agora, no principio e no decurso da guerra, vem confirmar os justos receios de que no triumpho da Russia scismatica está a maior calamidade para a causa catholica e para a civilisação. Em sua invasão na Prussia Oriental, segundo narram jornaes serios da Europa, commetteram elles contra os christãos e os catholicos daquelle reino, taes atrocidades que revoltam e indignam. Porem o seu mais entranhado furor exercitou se principalmente na Galitzia, que conta cerca de quatro milhões de catholicos, tendo só na cidade Lemberg tres arcebispos catholicos dos tres ritos que a formam.

«Tomando Lemberg, cidade sem defesa, os rusos prenderam logo o arcebispo catholico, do rito ruteno, mons. André Szeptycki, e o desterraram para a Siberia.

«Não se contentaram com a prisão e desterro do nobre prelado catholico e mandaram vir para aquella cidade o arcebispo schismatico russo — Eulogio, — um dos maiores inimigos da Egreja Catholica, e nomearam-n'o arcebispo dos catholicos de Lemberg! Ainda mais; apesar de não faltar em Lemberg egrejas do rito russo schismatico, o arcebispo Eulogio tomou conta da cathedral catholica, onde tem exercido funcções, havendo declarado annexados á sua egreja todos os catholicos ali existentes!...

«Imagem os leitores qual a sorte dos catholicos, se a barbaria russa conseguir extender seus dominios despoticos sobre a catholica Austria!

«Não deixarão esses vandalas modernos vestigios sequer do catholicismo» diz o Labaro, de Taubaté.

Preparando o terreno

O governo sectario da França ameaçou os catholicos, como já apontamos, com uma perseguição ainda mais encarniçada para depois da guerra, tendo ficado irritadissimo com as justas reclamações do povo para que cessasse de roubar os bens da Egreja e se fizesse representar nas preces publicas pelo bom exito da guerra. Empedernidos na sua mania persecutoria, estão os jacobinos maçons preparando o terreno por meio das mais torpes e aviltantes calunias contra o Clero.

Assim a celebre *Lanterne*, inventou que a guerra foi preparada no Congresso Eucaristico de Lourdes pelos Bispos e o *Kaiser*, que segundo pretende garantir aquella folha, assistiu ao Congresso, distarçado de padre; mas veja-se a nota comica e alegre dos caluniadores: o *Kaiser* estava com bigodes e com batina. A *Lanterne* assegura que o bispo de Tarbes ofereceu o tesouro do santuario para as despesas da guerra.

Saibam, porém, os amigos da maçonaria que a *Lanterne*, apesar de suas côres carregadas de jacobinismo e immoralidade, é uma folha favorecida pelo governo radical da França. O *monsieur* Flacon, seu director, que, ha dois annos, foi preso e processado por desflorador de meninas, é um intimo dos chefes dos partidos radical e socialista da França, conforme foi denunciado no processo pelo advogado da accusação. Por influencias politicas, Flacon foi posto em liberdade, porque praticava a vida livre...

E foi acusado extrajudicialmente de desflorar 200 meninas trajando roupas de primeira comunhão.

E é esse *monsieur* e mais outros que estão preparando o terreno para uma mais acirrada e odienta perseguição.

A culpa da Republica

O sr. Eduardo Drummond publicou um artigo na «*Libre Parole*», perguntando quem teria a culpa da inferioridade da França na luta com a Alemanha, pois sem o concurso da Belgica, da Inglaterra e da Russia a republica jacobina já teria feito liquidação... passiva.

O escritor comenta e responde:

«Se hoje a França decaiu de sua potencia militar; se a França é actualmente, ainda como potemaritima, muito interior a Alemanha, cuja marinha de guerra era nula em 1870, quem tem a culpa disto?

«Não n'a tem o paiz que se impôz os maiores sacrificios sem queixar-se; que pagou trinta ou quarenta mil milhões para conseguir ter exercito e esquadra.

Quem tem a culpa são esses infelizes governantes que não souberam utilizar tão enormes recursos e nos deixam desarmados, desamparados, impotentes para resistir, tanto por mar como por terra, o ataque do inimigo».

O acusador não somos nós, é um abalisado escritor francez, o sr. Drummond, cujo artigo admiramos que tenha deixado passar e circular a exigente, a superinquisitorial censura da maçonaria franceza, contra a qual tão acertadamente vão dirigidos esses tiros, pois é ella a vil maçonaria que vem desgovernando a França e inventando escandalos clericas para distrahir atençaõ do povo da pessima administração que infelicita e desmoraliza o paiz.

NOTAS RUBRAS

Cinemas vazios

Na Inglaterra existe um conselho de censura para os cinemas. No anno 1913 examinou 7.488 *films* dos quaes 166 fôram prohibidos.

Por que?

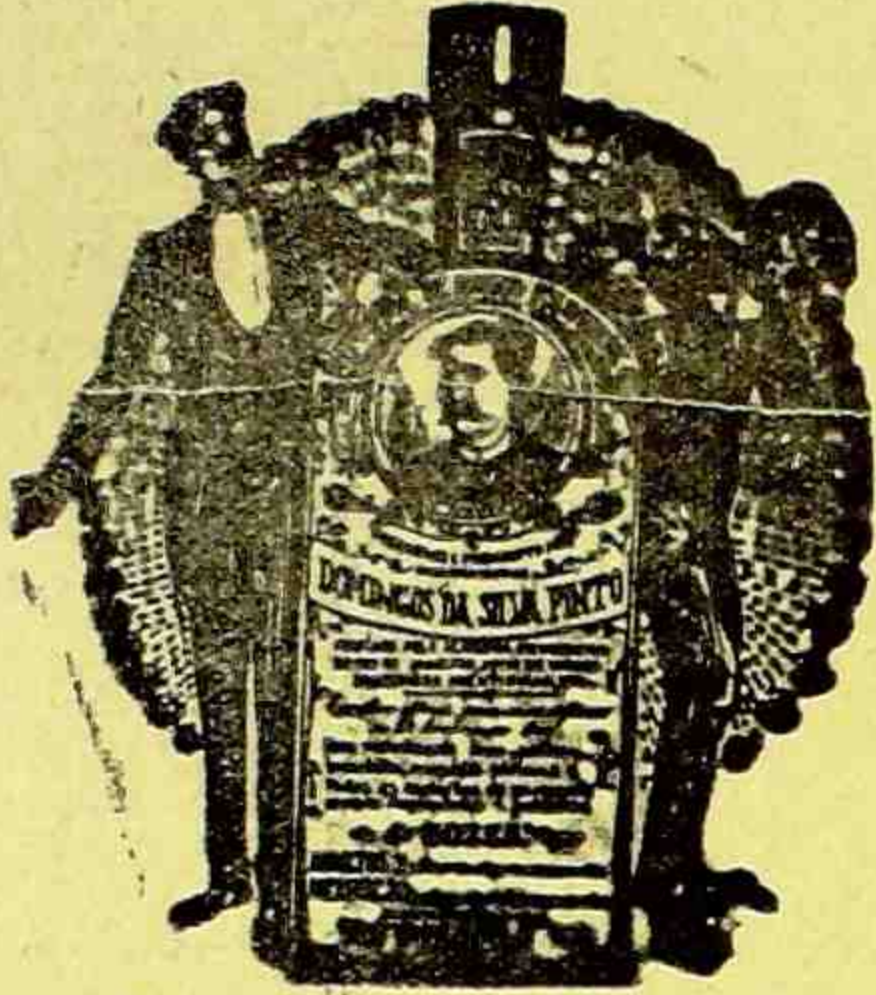
Porque se mostraram com irritante realismo «crueldade com os animaes, danças indecentes, crimes horriveis, execuções, crueldade contra as senhoras, scenas de roubo, materialisação do Christo, ultrages aos ministros da religião, operações cirurgicas, etc.

Se por aqui se conformassem os censores com rigor a essas normas, os cinemas ficavam arruinados: não era necessaria a guerra militar com outras nações: bastaria a guerra firme da policia contra a immoralidade.

Muitos dos illustres e distinctos medicos que clinicam nesta cidade de Pelotas, depois de observarem a efficacia do «Peitoral de Angeco Pelotense», dignaram-se enviar, a bem da humanidade espontaneamente, os importantes attestados que se seguem:

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos da Allemanha, Portugal e Italia, medico do Hospital de Caridade desta cidade, etc., etc.

Barão de Itapitocahy



Como estou Como estava

FABRICA E DEPOSITO GERAL:

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de comercio. Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira—PELOTAS. Deposito no Rio: Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolph Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C., e outras. Em S. Paulo: Drogaria Baruel & C., Braulio & C., Tenore & C., De Camillis, Figueiredo & C., Laves & Ribeiro, ect. Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Attesto que o «Peitoral de Angico Pelotense», preparado pelo pharmaceutico sr. Domingos da Silva Pinto, é muito digno do acolhimento publico, porque produz optimo effeito nas molestias bronco pulmonares, principalmente nas de caracter sub-agudo. Por espontaneidade passo este, cuja verdade affirmo a fé de meu grão.—Pelotas, 24 de outubro de 1901. *Barão de Itapitocay.*

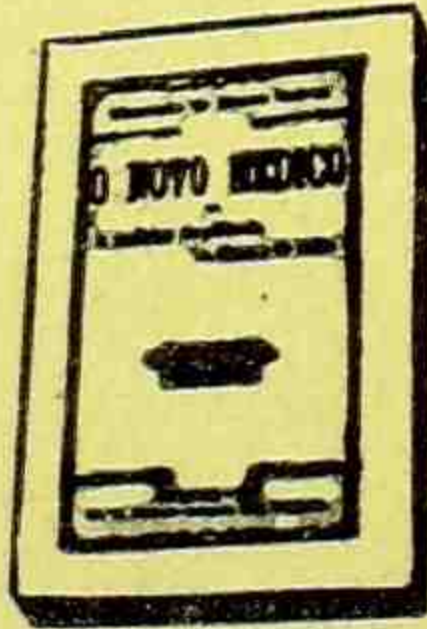
Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico do «Hospital de Misericordia desta cidade etc., etc.

Attesto que tenho empregado com magnifico resultado nas bronchites e catarrhos pulmonares o «Peitoral de Angico Pelotense», preparado pelo habil pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, de modo que aconcelho sempre o seu uzo nas molestias desordem. O referido é verdade, que affirmo sob a fé de meu grão.—Pelotas, 4 de dezembro de 1910.—Dr. *Antonio Augusto de Assumpção.*

OBRA VALIOSA!

Um verdadeiro thesouro para os que vivem afastados dos recursos medicos!

No intuito de prestar um grande serviço aos que sofrem, principalmente quando afastados dos recursos da sciencia, envia-se gratuitamente e livre de porte o precioso opusculo de medicina popular intitulado «O NOVO MEDICO» de Souza Soares, com cerca de 200 paginas, o qual ensina



a curar todas as molestias por um systema facil, economico, inofensivo e muito effcaz!

Trata-se de uma obra seria, de incontestavel valor e que tem merecido honrosas referencias, por parte de illustres clinicos.

Pedidos á

SOCIEDADE MEDICINAL "SOUZA SOARES" Lad. Pelotas (R. Grande do Sul) Caixa postal n 3

CONVEM QUE TODOS SAIBAM!



O Peitoral de Cambará de Souza Soares, o xarope de reputação mais solida e mais antiga, não deve ser confundido com outros similares.

O Peitoral de Cambará de Souza Soares, é, incontestavelmente, o melhor, o mais effcaz remedio para a cura radical das tosses de qualquer especie, bronchites, rouquidões, asthma, coqueluche, etc.

Este poderoso preparado pharmaceutico, de paladar agrada bilissimo, cura radicalmente, sem prejudicar o mais debil organismo.

Clinicos eminentes do paiz e do estrangeiro attestam a sua efficacia.

Milhares de pessoas curadas proclamam as suas virtudes curativas

Premiado com as mais altas recompensas!

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

CASA CABRAL

FUNDADA EM 1894

Rua de São Bento, 85

TELEPHONE, 758

Estampas, Tapetes e Oleados para chá

CUNHA CABRAL & C.

Vidros para vidraças, papéis pintados para forrar casas, espelhos, molduras, transparentes, telhas de vidro, papelão, diamantes para cortar vidros e crystacs para vitrines.

SÃO PAULO

EUQUINTOL

é o medicamento que cura a COQUELUCHE em qualquer periodo e todas as tosses quintosas em poucos dias Preventivo do outras molestias da garganta FACIL ADMINISTRAÇÃO, SABOR AGRADAVEL, ACÇÃO BENEFICA, melhorando o estado geral do doente até o 4. dia de uso, supprimindo os vomitos, espaçando os accessos

Acção curativa em 15 dias

Preço: UM VIDRO 2\$500
Pelo Correio 3\$500

Pedidos á fabrica e deposito

Pharmacia Pacheco

Pharmaceutico Fernando de Freitas Pacheco

RUA DIREITA, 182

JUIZ DE FORA

CARPINTARIA Sta. CECILIA

— DE —

Francisco Domingues d'Oliveira

Especialidade em Esquadrias como sejam Venezianas, Portas, Janellas e Calxinhos sob qualquer desenho

— Armações, Vitrinas, Mezas e — qualquer serviço de marcenaria

N.111-Rua Martim Francisco N. 111

S. PAULO

Antigo Marcolino-Aparecida do Norte

Este hotel acha-se completamente reformado, estando sob a direção de sua proprietaria, Maria José de Andrade, viuva de Belmiro Gomes de Andrade.

HOTEL ANDRADE

Está montado com o maior capricho e asseio. Acha-se por isso nas condições de satisfazer plenamente aos srs.romeiros e ás exmas. familias que o preferirem. Optimo tratamento, nada deixando a desejar.

O serviço dos quartos é feito pela familia da casa

GARANTEM-SE BOAS ACOMODAÇÕES BONDE A' PORTA

Mas parece que aqui a policia tem compaixão dos *cinematicos* e não quer que os coitados morram de fome.

E depois a policia não quer desmanchar prazeres dessa sociedade que lhe foi o berço, dessa raça que lhe deu o sangue e desse publico que lhe dá de comer.

—Azzati, deputado anticlerical de Espanha, foi condenado, por delitos de injurias graves na imprensa, a quatro annos de desterro e 1.500 pesetas de multa.

—Lembraram os jornaes que a feiticeira ou divinha Thebes predissera para este anno a morte do principe herdeiro da Austria: ora como aquella mulher é panslavita, inimiga dos austriacos e dos alemães, *adivinha-se* facilmente que ella estava bem informada da conspiração dos servios e russos contra a vida de Francisco Fernando.

“O Manuelzinho de O”

Tomados pelos carbonarios os collegios e casas dos jesuitas e postos estes em ferros e, em seguida desterrados, ficou o governo de posse de todos os papeis, memorias, cartas etc., e ha pouco veio-lhe a lembrança genial de expôr ao publico os mais *compromettedores* desses documentos, começando pela historia do Collegio de Campolide.

Era necessario para este trabalho um litterato competente, um escriptor de grande talento e erudição, e foi nomeado o prof. Manuel Borges Grainha.

Em extensa prefação, este faz varias accusações aos jesuitas, das quaes destacamos as duas seguintes: ignorancia e cobiça de ganho.

Para que o leitor se convença da veracidade do escriptor, é conveniente saber os antecedentes deste Grainha.

Em pequenino, foi posto no Collegio de S. Fiel —collegio de Jesuitas. —Como do alfabeto só pronunciava a vogal o, os companheiros o alcunharam de—Manuelzinho do O.

Crescido, completou os primeiros estudos litterarios no mesmo collegio, onde foi conservado por... favor.

Deu-lhe então na cabeça entrar na Companhia e foi admittido. Ahi andou por algum tempo em extremo refestellado por algumas boas provas literarias. Na philosophia, porém, enalhou e, vendo que não passava da mediocridade, sahio da Companhia.

Mas não desanimou. Frequentou a escola de Theophilo Braga, immiscuiu se na maçonaria, escre-

veu um libello contra a Companhia, subiu de gráo entre os novos consocios e alcançou fama de litterato.

Eis o homem que accusa os jesuitas de ignorantes e cubiçosos: o Manuelzinho do O' por elles instruido e nutrido.



Indicador Christão

6 DOMINGO II DE ADVENTO S. Nicolau de Bari, Bispo.

7 Sto. Ambrosio Bispo e Doutor da Egreja.

8 † IMMACULADA CONCEIÇÃO DE NOSSA SENHORA.

Hoje é dia santo, havendo obrigação de ouvir missa e não se podendo trabalhar.

Indulgencia plenaria pelo escapulario e pela archiconfraria do Coração de Maria, pela União das Filhas de Maria, pela medalha beneditina, pelos escapularios da Conceição, de S. José, pela Guarda de Honra, Apostolado, Congregações Marianas, Confraria das Almas, Conferencias de S. Vicente, por rezar todos os dias a Ladainha de Nossa Senhora, a Salve e o Sub tuum praesidium, pela medalha milagrosa, por levar terços, medalhas, cruces e outros objectos benzidos pelos Missionarios do Coração de Maria, e por muitas outras devoções.

9 Sta. Leocadia, Virgem e Martir. Hoje começa a novena de Nossa Senhora do Parto: 300 dias de indulgencia cada dia e plenaria no fim.

10 Nossa Senhora de Loreto ou Trasladação da Santa Casa de Nazaret.

Hoje Quarto Mingoante ás 8 hs. 25 ms.

11. 6.ª feira de advento. S. Dámaso, Papa.

Hoje ha obrigação de jejuar, mas sem abstinencia.

12 Sábado. Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira da America Latina.



Dinheiro de S. Pedro

Somma anterior	498\$000
Donativos semanaes	
Recolhido na missa do Sabbado	3\$000
Caixa da Egreja	2\$000
Redacção da Ave Maria	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo de Coritiba	\$500
	1\$000
Donativos Extraordinarios	
Rvmo. P. Capelão do Sta. Casa	6\$200
Total	511\$200

COLLEGIO SANTA ESCOLASTICA
EM SOROCABA
DIRIGIDO PELAS
Religiosas de S. Bento

Recebe alumnas internas, externas e semi internas desde a idade de 6 annos, para dar-lhes solida formação scientifica e religiosa, começando pelo ensino primario e preparando as que quizerem até para a admissão na Escola Normal.

Fazem parte do programma as materias dos cursos primario e secundario com inclusão das linguas allemã e franceza.

LIÇÕES PARTICULARES:
Piano, violino, bandolim, pyrogravura, pintura, trabalhos de agulha, inglez, etc.

Para o anno vindouro em attenção á crise as internas pagam a annuidade de 600\$000. Lições especiaes á parte.

Para prospectos e mais informações dirigir-se ao Collegio.



CASA AUSONIA

SEBASTIÃO PRAT

Rua Conselheiro Nebias, 123 ♦♦ Caixa Postal, 804 ♦♦ S. Paulo

VINHO AUSONIA. ESPECIAL PARA MISSA MARCA REGISTRADA

Recomendado por dois Exmos. Bispos

1.ª Recomendação: Por termos tido informações fidedignas de que é verdadeiramente puro vinho AUSONIA, engarrafado pelo sr. Sebastião Prat, residente a rua Sta. Ephigenia, 125, nesta Capital, recommendamos o aos Revmos. Vigários para o uso do Santo sacramento da Missa.

São Paulo; 2 de Julho de 1914.

JOSÉ Bispo diocesano

Outra recommendação: Conhecendo por experiencia propria a legitimidade do vinho AUSONIA, que em deposito existe á venda, na Capital de S. paulo, na casa do sr. Sebastião Prat, recommendamos ao Clero da nossa diocese o seu uso para a celebração do Santo Sacrificio da Missa.

Pouso Alegre, 8 de Fevereiro de 1905

JOÃO NERY, Bispo de Pouso Alegre

CONDIÇÕES DE VENDA: Uma caixa de 12 garrafas, por 30\$000; barris encapado contendo 45 garrafas; por 80\$000. Frete por conta do comprador.

Não é encontrado em nenhuma outra casa commercial. É engarrafado com todo o escrupulo e só depois de examinado, para certificar-se as falsificações.

Incumbe-se de todas e quaesquer encomendas da Europa pertencentes ao Culto Catholico.

Especialidade em: Vinhos finos para mesa, da afamada região de Haro (RIOJA)—He p nha.

Grande sortimento de vinho Jeres das mais conhecidas marcas.

Superior azeite puro de Oliva. para a lampada do SS. Conservas de diversas qualidades; murrões, sardinhas, escabecho. azeite etc, Anis Malharca, anis Patria Rhum Luna. Jeres quina Ruis, Cognac 3 estrelas, Fructas ao natural, etc., etc.

Esta casa participa aos Revmos. Sres. Vigários e a todas as associações e Irmandades religiosas do Brasil, que IMPORTA TAMBEM imagens de todos os tamanhos e qualidades para o culto sagrado, das afamadas officinas de Barcelona (Hespanha). Dessas officinas são todas as imagens que se veneram no Santuario de Coração de Maria de São Paulo e algu nas que vieram para as parochias de Sta. Cecilia; Sta. Ephigenia. Bela Cntra' Campinas, Taubaté, Piracicaba, Bragança, Pouso Alegre, Curityba, Porto Alegre. Bahia, Rio de Janeiro, S. José de Tiradentes, Itapetininga, Atibaia e São José de Belém, (desta Capital).

Catalogos gratis a quem os solicitar.

Todos os pedidos dirigidos a

SEBASTIÃO PRAT

Rua Conselheiro Nebias, 123 ♦♦ Caixa Postal, 804 ♦♦ S. Paulo

MONTE-PIO FAMILIA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS

SÉDE: RUA DIREITA, 31E 33 SOBRADO—S. PAULO

Succursal: Rua da Quitanda, 79—(Sob.)—Caixa postal, 550—Rio de Janeiro

Deposito de garantia no Thesouro Nacional 200:000\$000

Pecullo minimo 30:000\$000

Pecullo maximo 100:000\$000

SÉRIES DE 3.000 SOCIOS

UNICA sociedade de peculios que no Brasil tem duas séries de 3.000 socios em pleno funcionamento.

UNICA sociedade mutua que com quatro annos de funcionamento possui—UM FUNDO DE PECULIO SUPERIOR A 2.500 CONTOS DE RÉIS EM APOLICES FEDERAES 1.300 CONTOS DE RÉIS.

UNICA sociedade que estabelece pecullo minimo e o paga independente do numero de socios inscriptos na série.

UNICA sociedade que estabelecendo peculios progressivos ELEVOU JÁ O PECULIO DA PRIMEIRA SÉRIE, augmento que começou a vigorar de 1.º de janeiro de 1913 em diante.

UNICA sociedade que EM QUATRO ANNOS DE FUNCIONAMENTO JÁ PAGOU PECULIOS NO VALOR DE —2.566:302\$000

DIRECTORIA:—Director-presidente, dr. Arthur Fajardo; Vice-presidente, dr. Claro Homem de Mello; Director-thesoureiro, Barao da Bocaina; Director-juridico, dr. J. J. Cardoso de Mello Neto; Director-medico, dr. A. Murinho Nobre; Director-gerente, Horacio de Oliveira; Director da succursal no Rio, Sr. Carlos Augusto Peçanha.

ENVIAM-SE ESTATUTOS E MAIS INFORMAÇÕES A QUEM OS SOLICITAR

O VANADIOL

Approvado Pela junta de hygiene

- E' aconselhado na neurastenia
- E' aconselhado na tuberculose
- E' aconselhado na anemia e palidez
- E' aconselhado no huterismo agudo
- E' aconselhado no enfraquecimento geral.
- E' aconselhado para rachitismo
- E' aconselhado para crianças
- E' aconselhado para as senhoras anemicas
- E' aconselhado pelos medicos mais notaveis do Brazil, como o melhor reconstituinte geral

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral

DROGARIA YPIRANGA
RUA DIREITA, 57 — S. PAULO

CASA DE SAUDE

Dr. Homem de Mello & Comp.

exclusivamente para doentes de molestias nervosas e mentaes.

Situado no ALTO DAS FERDIZES em magnifica chacara de 23 mil metros quadrados, offerecendo todo o conforto aos doentes de essas especialidades, sob a administração de Irmãs de Caridade.

O tratamento é dirigido pelos especialistas mais conceituados de São Paulo.— Medico consultor: Dr. Franco da Rocha, director do Hospicio de Juquery.— Medico interno: Dr. Th. Alvarenga, medico do Hospicio de Juquery.— Medico residente e director: dr. Homem de Mello.

Telephone 560. — Caixa do Correio, 12.— S. PAULO

CASA SUCENA

J. P. de Souza & C.

AVENIDA RIO BRANCO, 76 A 86
RIO DE JANEIRO

Caixa Postal N. 773.— End. Telegraphico SUCENA

Objectos para Igrejas, Paramentos e Artigos de devoção. * Fazendas, Modas, Confeccões, Tapeçarias, Camisaria e Calçados.

Officinas de Paramentos e vestes ecclesiasticas

Ateliers de Costuras e Chapéos.

Unicos depositarios do Catecismo official.—Peçam Catalogos.



CASA NAZARETH

Daniel Martí

Rua Sta. Ephigenia, 86-Telep. 3.069-S.Paulo

Especiaes artigos de igreja e objectos de piedade, Paramentos, imagens, alfaias, metaes, rosarios, medalhas.

Missaes, estampas, livros, cera, etc. Grandes e acreditadas officinas de bordados ecclesiasticos e civis.

— Estandartes, emblemas e distinctivos para ordens religiosas, sociedades civis, e corporações militares

Habitos e opas para as diversas irmandades Bandeiras de todas as nações.

Artigos sortidos para floristas, silgueiros e bordadores

Importação directa

PREÇOS SEM RIVAL

Emporio João Alfredo

Vieira Oreste & C.

Importadores de generos alimenticios

Especialidade em vinhos de todas as qualidades, conservas cirio e azeite Sasso, salames, queijos, cereaes, aguas mineraes, licores, etc.

Vendas por atacado e a varejo

37, Rua General Carneiro, 37

TELEPHONE, 541

S. PAULO

CASA ALLEMÃ

SÃO PAULO

TELEPH. 743 — CAIXA 177 — END. TELEG. CASALLA

Filiaes: SANTOS, CAMPINAS, RIBEIRÃO PRETO, JAHÚ E AMPARO

Pedimos as Exmas. Familias visitarem o nosso novo estabelecimento onde serão attentosamente servidos com artigos de qualidade garantidos á preços bem baratos. A nossa casa é a maior e a mais importante em seu genero em todo o Brasil.

Diariamente ha Entradas de Novidades em todas as secções, que são espostas nas vitrinas e no interior da Casa, tudo marcado com preços.

Não existe obrigação de comprar; a entrada é franca, igual ás grandes casas na Europa.

Offerecemos grandes comodidades para os visitantes.

2 elevadores electricos para os andares superiores.

TEAROOM — Bar para familias para tomar refrescos, chá, café, doce, sorvete, etc.

Wagner & Co.

Em todas as 5 filiaes os preços são eguaes aos da Casa Matriz.

CASA SUCENA

J. P. de Souza & C.

AVENIDA RIO BRANCO, 76 A 86
RIO DE JANEIRO

Caixa Postal N. 773.— End. Telegraphico SUCENA

Objectos para Egrejas, Paramentos e Artigos de devoção. * Fazendas, Modas, Confecções, Tapeçarias, Camisaria e Calçados.

Difheinas de Paramentos e vestes ecclesiasticas

Ateliers de Costuras e Chapéos.

Unicos depositarios do Catecismo official.—Peçam Catalogos.



CASA NAZARETH

Daniel Martí

Rua Sta. Ephigenia, 36-Telep. 3.069-S.Paulo

Especiaes artigos de igreja e objectos de piedade, Paramentos, imagens, alfaias, metaes, rosarios, medalhas.

Missaes, estampas, livros, cera, etc. Grandes e acreditadas officinas de bordados ecclesiasticos e civis.

Estandartes, emblemas e distinctivos para ordens religiosas, sociedades civis, e corporações militares.

Habitos e opas para as diversas irmandades de Bandeiras de todas as nações.

Artigos sortidos para floristas, silgueiros e bordadores

Importação directa

PREÇOS SEM RIVAL

Emporio João Alfredo

Vieira Oreste & C.

Importadores de generos alimenticios

Especialidade em vinhos de todas as qualidades, conservas cirio e azeite Sasso, salames, queijos, cereaes, aguas mineraes, licores, etc.

Vendas por atacado e a varejo

37, Rua General Carneiro, 37

TELEPHONE, 541

S. PAULO

CASA ALLEMÃ

SÃO PAULO

TELEPH. 743 — CAIXA 177 — END. TELEG. CASALLA

Filiaes: SANTOS, CAMPINAS, RIBEIRÃO PRETO, JAHÚ E AMPARO

Pedimos as Exmas. Familias visitarem o nosso novo estabelecimento onde serão attentosamente servidos com artigos de qualidade garantidos á preços bem baratos. A nossa casa é a maior e a mais importante em seu genero em todo o Brasil.

Diariamente ha Entradas de Novidades em todas as secções, que são expostas nas vitrinas e no interior da Casa, tudo marcado com preços.

Não existe obrigação de comprar; a entrada é franca, igual ás grandes casas na Europa.

Offerecemos grandes comodidades para os visitantes.
2 elevadores electricos para os andares superiores.

TEAROOM — Bar para familias para tomar refrescos, chá, café, doce, sorvete, etc

Wagner & Co.

Em todas as 5 filiaes os preços são eguaes aos da Casa Matriz.